PNMA e o Desafio da Preservação Ambiental no Brasil

Autor(res)

Rodrigo Lessa Tarouco
Ana Beatriz Cabral Araujo

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS UNOPAR DE JOÃO PESSOA

Introdução

O dano ambiental causado pelo homem nos últimos anos está empobrecendo a biodiversidade e causando grande desequilíbrio climático. Segundo Carvalho e Farias (2023), com fundamento na Lei 6.938 de 31 de Agosto de 1981, que instituiu a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) e o Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama), definiram o meio ambiente como “o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”. A degradação do meio ambiente é capaz de causar desequilíbrio ambiental e gerar consequências diretas na vida das pessoas, como observado nos rompimentos das barragens de Mariana e Brumadinho.

Objetivo

Este trabalho busca mostrar como os danos ambientais e sua difícil reparação ao longo do tempo impactam os direitos fundamentais. Destacam-se os casos de Mariana e Brumadinho, que causaram grandes prejuízos à biodiversidade e à população, com mortes e desequilíbrios ambientais cujas consequências levarão anos para serem superadas.

Material e Métodos

O trabalho foi feito de forma documental e bibliográfica. A pesquisa primária considerou a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e o artigo 225 da Constituição Federal, tendo como fundamentação da temática desenvolvida. Foram considerados posicionamentos doutrinários e artigos científicos relacionados com a dificuldade em reparar os danos ambientais, com ênfase nas tragédias de Brumadinho e Mariana. Os artigos científicos foram obtidos por meio da base de dados Periódicos da Capes, utilizando os descritores: Mariana, Brumadinho, dano ambiental e reparação; totalizando em 15 artigos científicos. Após, foram aplicados os seguintes filtros: Acesso aberto: Sim; Revisado por pares: Sim e ano de criação: 2019 até 2025; resultando em 10 artigos. Por fim, após a leitura dos resumos, foram considerados 8 artigos e descartados 2, por não haver relação temática.

Resultados e Discussão

As pesquisas confirmaram a importância da conscientização na busca por novas soluções para enfrentar os desgastes ambientais. Iniciativas como programas de educação ambiental, grupos de apoio às comunidades afetadas, ações de reflorestamento, reconstrução das áreas danificadas e cuidados com a fauna local são

estratégias que podem contribuir para reduzir as dificuldades na reparação dos danos causados por desastres ambientais.

Conclusão

Conclui-se que, A recuperação dos prejuízos ambientais causados por desastres ou descuidos humanos é difícil e demorada. O meio ambiente precisa de tempo e cuidados para se restabelecer. A Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981) é essencial para regulamentar ações voltadas à preservação. Assim, a recuperação eficaz exige mais que reconstrução: é preciso conscientizar a população e fiscalizar continuamente as áreas afetadas.

Referências

https://www.institutoluisa.org.br/educacao-ambiental-no-mundo-moderno?gad_source=1&gclid=EAIaIQobChMI7rf6nbq5jAMVehNECB2bGiHAEAAYASAAEgLp9fD_BwE ; https://ipam.org.br/grilagem/ ; https://www.conjur.com.br/2024-dez-14/do-dano-ambiental-e-sua-triplice-responsabilizacao/
https://www.sosma.org.br/noticias/estudo-revista-nature-mata-atlantica?gad_source=1&gclid=EAIaIQobChMI5MLE0b25jAMVjCFECB0v5CErEAAYASAAEgIgTPD_BwE